

EXPERIÊNCIAS DE UM SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL: UMA VIVÊNCIA CLÍNICA NO AMBIENTE VIRTUAL

Tibúrcio, Vanilda Helena Sales; Machado, S. R.; Souza, L. M.; Moreira, I. J. A.; Loures, G. A. C. G.; Freitas, V. R. M.; Agros – Instituto UFV de Seguridade Social, Viçosa-MG

OBJETIVO: Tratamos de como, neste período que vivenciamos a clínica de forma diferenciada, buscamos garantir a permanência da assistência ao grupo de pacientes acompanhados pelo Serviço Agros de Atenção à Saúde Mental, considerando os protocolos sanitários, em virtude da pandemia do coronavírus, utilizando recursos em Telessaúde.

MÉTODOS: Durante então o período em que vem a se estabelecer a pandemia e suas necessidades sanitárias de cuidado, todos os dispositivos do Serviço foram oferecidos remotamente, utilizando os seguintes recursos: videochamadas via WhatsApp, chamadas telefônicas, e conferências via Google Meet.

RESULTADOS: Todos os dispositivos foram mantidos e contribuíram para buscar, diante das possibilidades, garantir a estabilização dos quadros psíquicos dos pacientes. As consultas realizadas, via videochamadas, ainda que envoltas do desafio de uma adaptação do fazer terapêutico, vieram a contribuíram tanto para a manutenção da estabilidade quanto para a prevenção de agravos. Observamos que a permanência da assistência ambulatorial em formato remoto, teve em sua maioria dos casos apresentados, êxito no objetivo de que os agravos fossem tratados a tempo, alcançando assim respostas que vieram a evitar as hospitalizações, tendo esse objetivo já presente no cotidiano do fazer clínico, buscando efetivação do direito do sujeito em se sentir reinserido socialmente, na família e na comunidade ao qual integra como um todo. Mediante tais estratégias conseguimos incentivar o acesso dos pacientes, aos meios digitais, atuando para além do fazer clínico tradicional. Portanto, tais medidas alcançaram para além do trabalho ambulatorial, mas contribuíram para o processo de inclusão digital, na sociedade como um todo.

CONCLUSÃO: Tendo em vista a garantia da permanência da assistência a este grupo de pacientes crônicos, com quadros psiquiátricos e psicológicos severos, foi possível manter a estabilidade dos mesmos, gerando sensação de acolhimento, que contribuiu para minimizar os impactos dos efeitos da pandemia, na saúde mental desse grupo tão vulnerável.

Viçosa, 28 de outubro de 2021

Gustavo Ag.

Luisa Miydary Souza

S. R. Machado
S. R. Machado

Vanilda Helena Sales

V. R. M. Freitas